

Trabalhos Científicos

Título: Tendências Temporais E Sazonalidade Das Queimaduras Em Crianças De Até 14 Anos De Idade No Brasil

Autores: JOÃO PEDRO FABRINI DA SILVA (PUCPR LONDRINA), BEATRIZ LIMA DE BRITO (PUCPR LONDRINA), GABRIELA TERENCE RIZZI (PUCPR LONDRINA), PAOLA MARIANE RIBEIRO (PUCPR LONDRINA), VICTORIA KZUE MATSUNAFU INOUE (PUCPR LONDRINA), PRISCILA DAIANE PAVEZZI (PUCPR LONDRINA)

Resumo: As queimaduras na população infantil apresentam uma importante questão de saúde pública no Brasil, tendo impactos nas taxas de morbidade e mortalidade. Desse modo, compreender as tendências temporais e de sazonalidade permite um direcionamento de políticas de intervenção e prevenção, adaptadas e específicas às características epidemiológicas desse tipo de lesão. Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação na tendências temporais e sazonalidade das queimaduras em crianças até 14 anos no Brasil no período de 2008 a 2023. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas em uma planilha. Entre os 137.375 casos encontrados após análise do período avaliado (janeiro de 2008 à dezembro de 2023), destacam-se os anos 2010, 2009 e 2011 como mais incidentes, com 9996, 9398 e 9278 casos, respectivamente. Porém, houve um aumento significativo em 2021, 2022 e 2023, com 8430, 8121 e 8420, respectivamente, em comparação aos anos 2020 e 2019, com 7857 e 7621 casos, respectivamente. Os meses de maior prevalência foram agosto, setembro e outubro, com uma média de 807, 773 e 784 por mês respectivamente desde 2008 a 2023. Conclui-se que a análise sazonal das tendências de queimaduras em crianças no Brasil tem predominância nos meses de agosto, setembro e outubro, meses em que são trocadas as estações, do inverno para a primavera. Sendo assim, a fim de promover um ambiente protegido para garantir o desenvolvimento infantil, é de extrema importância que os profissionais da saúde e educadores forneçam orientações, alertas e dicas práticas sobre os possíveis riscos relacionados às queimaduras.